



ENSINO DE LÍNGUAS E FORMAÇÃO DE
PROFESSORES NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

A AULA COMO ESCRITA

Organizadores
THOMAS MASSAO FAIRCHILD
SADIE SADY MORHY
HERODOTO EZEQUIEL FONSECA DA SILVA
SACHA EMMANUELLE DE SOUSA GOMES

Todos os direitos desta edição reservados a Pontes Editores Ltda.
Proibida a reprodução total ou parcial em qualquer mídia
sem a autorização escrita da Editora.
Os infratores estão sujeitos às penas da lei.
A Editora não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta publicação.

Organizadores
THOMAS MASSAO FAIRCHILD
SÁDIE SAADY MORHY
HERODOTO EZEQUIEL FONSECA DA SILVA
SACHA EMMANUELLE DE SOUSA GOMES

A AULA COMO ESCRITA

ENSINO DE LÍNGUAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)
Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo - SP)

F165a Fairchild, Thomas Massao (org.) et al.
A aula como escrita: ensino de línguas e formação de professores na produção acadêmica /
Organizadores: Thomas Massao Fairchild, Sádíe Saady Morhy, Herodoto Ezequiel Fonseca da Silva e
Sacha Emmanuelle de Sousa Gomes; Prefácio de Valdir Heitor Barzotto.
Campinas, SP : Pontes Editores, 2022.
ii, 1 tabs.; quadros.

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-65-5637-391-1.

I. Ensino de Línguas. 2. Formação de Professores. 3. Prática Docente.
I. Título. II. Assunto. III. Organizadores.

Bibliotecário Pedro Anízio Gomes CRB-8/8846

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação de professores – Línguas 370.71
2. Didática – Métodos de ensino Instrução e estudo – Pedagogia 371.3
3. Linguagem, Línguas – Estudo e ensino 418.007

Copyright © 2022. Dos organizadores representantes dos colaboradores
Coordenação Editorial: Pontes Editores
Editoração: Eckel Wayne
Capa: Accessa Design
Revisão: Vera Bonilha

CONSELHO EDITORIAL:

- Angela B. Kleinman
(Unicamp – Campinas)
- Clarissa Menezes Jordão
(UFPR – Curitiba)
- Edleise Mendes
(UFBA – Salvador)
- Eliana Merlin Deganutti de Barros
(UFNP – Universidade Estadual do Norte do Paraná)
- Eni Puccinelli Orlandi
(Unicamp – Campinas)
- Gláís Sales Cordeiro
(Université de Genève - Suisse)
- José Carlos Paes de Almeida Filho
(UnB – Brasília)
- Maria Luísa Ortiz Alvarez
(UnB – Brasília)
- Rogério Tilio
(UFRRJ – Rio de Janeiro)
- Suzete Silva
(UEL – Londrina)
- Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva
(UFMG – Belo Horizonte)

PONTES EDITORES
Rua Dr. Miguel Pentecado, 1038 - Jd. Chapadão
Campinas - SP - 13070-118
Fone 19 3252.6011
ponteseditores@ponteseditores.com.br
www.ponteseditores.com.br

2022 - Impresso no Brasil

SUMÁRIO

PREFÁCIO 7
Valdir Heitor Barzotto

APRESENTAÇÃO 13
Thomas Massao Fairchild

CAPÍTULO 1
A AULA COMO ESCRITA 23
Thomas Massao Fairchild

CAPÍTULO 2
INTERDIÇÃO DA AUTORIA PELA NÉGAÇÃO DO OUTRO: UM ESTUDO
DA APROPRIAÇÃO INDEVIDA DE CITAÇÕES EM RELATÓRIOS DE ES-
TÁGIO 67
Sádie Saady Morhy
Thomas Massao Fairchild

CAPÍTULO 3
DA OPACIDADE AO SILENCIAMENTO: DIÁLOGO ENTRE AS CULTURAS ES-
COLAR E LOCAL EM ESCRITOS DE PROFESSORES DO MARAJÓ-PA 89
Herodoto Ezequiel Fonseca da Silva
Thomas Massao Fairchild

CAPÍTULO 4
ANÁLISE DE TEXTOS ACADÊMICOS: ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A
SOCIOLINGÜÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA 113
Úrsula Arlene Cardoso Bahia

Capítulo 5
 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS E DOCÊNCIA
 UNIVERSITÁRIA..... 139
 José Antônio Vieira

Capítulo 6
 (RE)QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E O DIS-
 CURSO DE RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE..... 155
 Silvana Bandeira Oliveira

Capítulo 7
 PEDAGOGIA DO PREVISÍVEL: ELEMENTOS DE UM ENSINO TECNICISTA
 VEICULADO EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS..... 175
 Felipe Hilan Guimarães Santos

Capítulo 8
 O PESO DA VOZ: APRENDENDO A REPORTAR DISCURSOS POR MEIO DO
 JORNAL ESCOLAR..... 209
 Sacha Emmanuelle de Sousa Gomes

Capítulo 9
 ESCRITA COMO MOVIMENTO 243
 Sulemi Fabiano Campos
 Geová Bezerra Guimarães

Capítulo 10
 A ESCRITA COMO ACONTECIMENTO: UM ESTEIO DA FORMAÇÃO INICIAL
 DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA 271
 Marinalva Vieira Barbosa
 Marcela Giroto de Lima
 Lara Aparecida Garcia

SOBRE OS AUTORES 293

PREFÁCIO

É com alegria e com boa dose de orgulho que assumo a tarefa de
 prefaciar o livro que o leitor agora recebe em suas mãos: *A aula como
 escrita*.

Os trabalhos aqui reunidos testemunham a trajetória de um grupo
 de pesquisadores que vem redefinindo o lugar designado pelas políticas
 de formação adotadas por governos e assumidas pelas universidades ao
 estudante de graduação e ao professor da escola básica na pesquisa. Este
 grupo, atuante no *movimento pela pesquisa na graduação*, do qual faço
 parte desde o início, em 1990, diferentemente de outros, trabalha para que
 o estudante de graduação e o professor da escola básica tenham direito
 de se assenhorar dos meios de produção da pesquisa, seja durante sua
 formação, seja já na escola onde atuam.

O amadurecimento dos integrantes desse movimento se dá por um
 contínuo e incansável esforço de reflexão e de pesquisa feitos em eventos
 e projetos criados pelo próprio grupo para este fim. E, no presente livro,
 um dos resultados desse trabalho perene, a defesa que o grupo faz da
 pesquisa na graduação, ganha mais força porque estudantes e professores
 em exercício participam ocupando o espaço de pesquisadores que são,
 rompendo com os limites que propostas governamentais e universidades
 procuram impor para seus raios de ação.

Ao mesmo tempo, os textos aqui publicados testemunham, ainda, a
 importância de o próprio professor universitário não se curvar às pers-
 pectivas e às formas homogeneizantes da produção do conhecimento.
 Os trabalhos desse grupo de pesquisadores desnaturalizam a excelência
 acadêmica baseada em níveis de formação, tomando trabalhos de gra-

CAPÍTULO 1

A AULA COMO ESCRITA

Thomas Massao Fairchild

A escrita no trabalho docente

O trabalho que exponho aqui parte da premissa de que a formação do professor deve proporcionar-lhe não apenas acesso ao conhecimento que alicerça sua atuação profissional, mas também acesso aos meios de produção desse conhecimento. Essa perspectiva exige dois deslocamentos em relação ao quadro em que a formação de professores vem sendo tratada no âmbito da universidade:

- a. Expandir a noção de aula, considerando que a escrita e o trabalho intelectual constituem parte da atividade do professor e não atividades complementares realizadas “sobre” ou “após” a docência.
- b. Assumir a necessidade de que a formação de professores seja pensada pelo prisma da relação entre o professor e os conhecimentos, sendo estes não apenas os de natureza didático-metodológica, mas também os de sua área específica, que participam do seu trabalho como objetos ou temas de ensino.

Convém explicitar que esses deslocamentos estabelecem contrapontos com diversas ideias vigentes na área. Em primeiro lugar, gozam de grande aceitação perspectivas que, de uma maneira ou de outra, restrin-

CAPÍTULO 2

INTERDIÇÃO DA AUTORIA PELA NEGAÇÃO DO OUTRO: UM ESTUDO DA APROPRIAÇÃO INDEVIDA DE CITAÇÕES EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Sádie Saady Morhy

Thomas Massao Fairchild

O presente estudo resulta de um movimento de reflexão sobre a escrita de professores em formação na universidade, realizado no âmbito do Grupo de Pesquisa em Discurso, Sujeito e Ensino (DISSE), como parte do projeto “A escrita sobre as práticas em licenciaturas do Brasil, da Costa Rica e de Honduras: registro, análise e produção de conhecimento” (CNPq 45844/2014-8)¹.

Apresentamos aqui um recorte dos resultados da tese de doutorado de um de nós (MORHY, 2020), na qual se analisou um conjunto de 44 relatórios de estágio produzidos por estudantes do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa de uma universidade pública, escritos entre os anos de 2015 e 2018. A tese investigou a formação do professor de inglês em duas dimensões: a dos conhecimentos didáticos que fundamentam o ensino da língua e a do domínio dos processos de produção do texto

¹ Vigente de 2014 a 2017, esse projeto envolveu pesquisadores de sete universidades, sendo cinco delas brasileiras (USP, UFPA, UFTM, UFRN, Unicentro) e duas estrangeiras (Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán – Honduras e Universidad Nacional – Costa Rica). As pesquisas iniciadas nesse marco, incluindo-se a de Morhy (2020), tiveram continuidade no projeto “Leitura e escrita no Brasil, Honduras e Chile: formação na universidade contemporânea e (re)produção do conhecimento (CNPq 427044/2018-9), coordenado pela Profa. Dra. Marinalva Vieira Barbosa, com vigência de 2019 a 2022.

- FABIANO, S.; RIBEIRO, J.B. Estratégias de escrita na relação do pesquisador com a voz alheia. In: RIOLFI, C.; BARZOTTO, V. H. (orgs.). *Leituras errantes*. São Paulo: Paulistana, 2019. p. 83-101.
- FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Revisão de Lígia Vassalo. Petrópolis: Vozes Ltda., 1972.
- FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.
- FOUCAULT, M. O que é um autor. In: *Ditos e Escritos: estética – literatura e pintura, música e cinema* (vol. III). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001, p. 264-298
- FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 9a ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- GUIMARÃES, G. B.; FABIANO-CAMPOS, S. O Ritual copiar/colar na escola: uma análise quali-quantitativa. *Revista X*, v. 15, 2020. p. 351-376.
- MORAES, D. M. A. Relatório de estágio: a formação do professor de Língua Portuguesa no modo de narrar a aula. 2020. 190 f. Tese (Doutorado em Letras – Área de Concentração em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.
- MORHY, S.S. *A escrita do professor de inglês em formação: indícios de conhecimentos a respeito da aula e da escrita acadêmica*. 2020. 168f. Tese (Doutorado Federal do Pará, Belém, 2020).
- PEREIRA, E.B. *Apropriação teórica e formação de professores na graduação em letras: o processo enunciativo em análise*. 2017. 203f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). Universidade Federal do Pará, 2017.
- PUH, M. Apropriação indevida de elaborações alheias nos trabalhos científicos. In: RIOLFI, C.; BARZOTTO, V. H. *Dezescrita*. São Paulo: Paulistana, 2014. p. 125-136.
- VIEIRA, J. A.; FABIANO-CAMPOS, S. A presença do outro e seus efeitos de sentido na escrita acadêmica. In: SEMINÁRIO SOBRE LEITURA E PRODUÇÃO NO ENSINO SUPERIOR, 8., 2013, Natal. *Anais [...]*. Natal-RN: EDUFERN, 2013. v. 1.
- VILLAS, S.G. A construção da aprendizagem a partir do erro. *Pedagogia ao Pé da Letra*. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/a-construcao-da-aprendizagem-a-partir-do-erro/>. Acesso em: 10 out. 2019.

CAPÍTULO 3

DA OPACIDADE AO SILENCIAMENTO: DIÁLOGO ENTRE AS CULTURAS ESCOLAR E LOCAL EM ESCRITOS DE PROFESSORES DO MARAJÓ-PA

Herodoto Ezequiel Fonseca da Silva
Thomas Massao Fairchild

O propósito deste capítulo é analisar à maneira como elementos das culturas escolar e local são articulados nos escritos de graduandos do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) de Letras do Marajó-PA. Trata-se de um estudo que fez parte da pesquisa de doutorado de um de nós (SILVA, 2019) e que agora trazemos ao público em geral de forma revisada, com o acréscimo de análises novas. Na pesquisa de Silva (2019), buscou-se investigar o modo como as culturas acadêmica, escolar e local se materializam na escrita sobre as práticas de ensino de Língua Portuguesa de uma turma de graduandos do PARFOR-Letras, no Marajó. Os dados analisados consistiram em enunciados extraídos de diários de campo, atividades de ensino e relatórios de estágio coletados entre os anos de 2015 e 2017. Procurou-se, com isso, discutir como a escrita indicia os movimentos discursivos por meio dos quais se percebe o processo de formação do professor de Língua Portuguesa em um contexto de contato e tensão entre culturas.

Uma das peculiaridades do PARFOR está no fato de seus estudantes serem docentes em exercício do magistério, alguns com longa experiência em sala de aula. Portanto, os hábitos, costumes e práticas que constituem

SOBRE OS AUTORES

Felipe Hilan Guimarães Santos é licenciado em Letras – Língua Portuguesa (2016), mestre em Estudos Linguísticos, com ênfase na linha de Ensino/Aprendizagem de Línguas (2019) e atualmente cursa o doutorado em Estudos Linguísticos na Universidade Federal do Pará (UFPA). Possui como principais temas de pesquisa: leitura, fantasia, escrita, subjetividade e escrita literária. É professor de Língua Portuguesa, Redação e Literatura em turmas de ensino fundamental e médio na rede privada e na Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC). É membro do grupo de pesquisa em Discurso, Sujeito e Ensino (DISSE) e do grupo de estudos em Fantasia, Heroísmo, Infância e Sagrado (GEFHIS). Coordena o projeto acadêmico de escrita literária HIATO e é integrante do projeto de extensão de criação e divulgação literárias MÃO & OBRA.
E-mail: hilanguimaraes@hotmail.com

Geová Bezerra Guimarães é licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas literaturas pela Universidade Potiguar, UNP (2009). É Especialista em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa (2012) e Mestre em Letras pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProLetras) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, (2016). Ministra aulas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira nos cursos da Educação Profissional, na forma integrada e subsequente, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), *campus* Tabatinga. Integra o Grupo de pesquisa Estudos do Texto e do Discurso (GETED/UFRN). Tem interesse em estudos sobre o discurso com enfoque na relação entre o processo de ensino e de aprendizagem de leitura e de escrita na educação básica e a constituição do sujeito, efeito do tratamento didático ofertado na escola. Em 2018, iniciou o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN.
E-mail: geova.bezerra@gmail.com

Herodoto Ezequiel Fonseca da Silva possui licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, especialização em Língua Portuguesa: uma abordagem textual, mestrado e doutorado em Letras (área: Estudos Linguísticos; Iniba: Ensino-Aprendizagem de Línguas e Culturas). Todo seu percurso acadêmico se deu na Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi professor substituto do curso de Letras da UFPA, de 2009 a 2011. É docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), *campus* Belém, onde ministra disciplinas do campo do ensino de Língua Portuguesa, no curso de Letras, e a disciplina “Língua Portuguesa” no Ensino Médio integrado. É coordenador do subprojeto Letras do PIBID IFPA. É membro do Grupo de Pesquisa Linguagem, Literatura e Tecnologias na Amazônia (LILITA/IFPA) e do Grupo de Pesquisa em Discurso, Sujeito e Ensino (DISSE/UFPA), além de ser associado da ANPGL – Associação Nacional da Pesquisa na Graduação em Letras. E-mail: heroezq@yahoo.com.br

Iara Aparecida Garcia é licenciada no Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM. Especialista em Educação Tecnológica e Inclusiva pela IFTM. Faz parte do grupo de pesquisa GEVAR (Grupo de Estudos Variacionistas), e do grupo de pesquisa GEPADLE (Grupo de Estudos e Pesquisas em Análise do Discurso, Leitura e Escrita), ambos cadastrados na plataforma Lattes e reconhecidos pela instituição. Atua, também, na constituição de banco de dados (montagem de corpora), jornais e revistas da década de 40 da cidade de Uberaba, orientado pela Prof^a Dra. Juliana Bertucci Barbosa. Participa Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFTM e do Programa de Mestrado na área de Fundamentos Educacionais e Formação de Professores, tendo como o título de sua pesquisa “Escrita Argumentativa, conhecimento e formação no ensino superior”, sob orientação da Prof.^a Dra. Marinalva Vieira Barbosa. E-mail: iaraufm@gmail.com

José Antônio Vieira possui graduação em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2004), mestrado e doutorado em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN. Atualmente é Professor Adjunto e Diretor do Curso de Letras do Centro de Estudos Superiores de Pedreiras, da Universidade Estadual do Maranhão, UEMA. Professor do Programa de Mestrado da Universidade Federal do Maranhão, UFMA. É líder do Grupo de Pesquisa, Discurso, Escrita e Formação, GPDEF. Também preside a Associação Nacional de Pesquisa na Graduação em Letras. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: escrita, leitura, ensino, discurso e heterogeneidade. E-mail: zeletas@gmail.com

Marcela Giroto de Lima é graduanda em Letras - Português/Inglês pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2016). Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa intitulado “O sujeito contemporâneo e a argumentação: uma análise linguística e discursiva”, orientado pela Prof.^a Marinalva Vieira Barbosa. É integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Análise do Discurso, Leitura e Escrita (GEPADLE), cadastrado na plataforma Lattes e reconhecido pela instituição. Tem interesse na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada e Análise do Discurso, atuando principalmente nos seguintes temas: argumentação, escrita e ensino-aprendizagem. E-mail: mgirotto48@gmail.com

Marinalva Vieira Barbosa é Professora Associada do Departamento de Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Possui graduação em Letras (1999) e Especialização em Leitura e Produção de Textos (2000) pela Universidade Federal de Rondônia-UNIR. Mestrado (2004) e Doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (2008). Fez pós-doutorado na Faculdade de Educação da Unicamp (2009). É organizadora de livros sobre leitura, escrita e ensino de língua portuguesa. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Análise do Discurso, Leitura e Escrita (GEPADLE). É editora da Revista Iniciação & Formação Docente. É docente permanente do Programa Pós-Graduação em Educação e do Profletras da UFTM. Coordena a coleção Fazer A-parecer (Ed. Mercado de Letras). Tem experiência na área de Linguística e Educação, com ênfase em Análise do Discurso e Metodologias de Ensino da Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino-aprendizagem da escrita e leitura; formação de professores. E-mail: marinalva.barbosa@uftm.edu.br

Sacha Emmanuelle de Sousa Gomes possui graduação em Letras pela Universidade Estadual do Pará (2007), mestrado em Letras pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS (UFPA-2018). Atualmente é doutoranda em Letras pelo mesmo programa e professora efetiva da rede estadual de ensino (SEDUC/PA). Tem experiência com ensino de leitura e escrita. Na área de Letras, faz estudos no âmbito do discurso, atuando principalmente nos seguintes temas: escrita acadêmica, ensino de leitura, ensino de escrita. E-mail: gomessacha@gmail.com

Sádle Sandy Morthy possui Licenciatura em Letras Portugêsa, Inglês e suas Literaturas pela Universidade da Amazônia, UNAMA (2010). É especialista no Ensino e Aprendizagem do Inglês como Língua Estrangeira (UNAMA), Mestre em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPA (2015) e Doutora em Linguística pelo mesmo programa (2020). É professora efetiva do Instituto de Letras e Comunicação da UFPA, do quadro de discentes da Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas. Desde 2012, ministra aulas para a graduação de Licenciatura em Letras-Inglês, atuando em disciplinas de Língua Inglesa, Literatura Anglófona, Linguística e Estágio Supervisionado, no programa PARFOR. Entre os anos de 2012 e 2015, dedicou-se a projetos que investigam questões que envolvem complexidade e autonomia para aprender uma língua estrangeira, com ênfase em Centros de Autoacesso e Aconselhamento Linguageiro. Em 2016, quando ingressou no doutorado, suas pesquisas passaram a seguir o viés da análise do discurso. É membro do grupo de pesquisa *Discurso, Sujeito e Ensino* (DISSE), coordenado pelo Prof. Dr. Thomas Massao Fairchild. E-mail: sadimorthy@yahoo.com

Silvana Bandeira Oliveira é graduada em Língua Portuguesa (2007) e em Língua Inglesa (2010) pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Educação para as Relações Étnicorraciais (2011) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Especialista em Língua Portuguesa (2012) pela UFPA. É Mestre em Letras-Linguagens e Letramento (2015) pelo Programa de Pós Graduação em Letras da UFPA e Doutora em Estudos Linguísticos (2020) pelo mesmo programa. Possui experiência na área do sistema EAD – tutoria em Estudos Linguísticos e Estudos Literários de ensino de Língua Portuguesa e Informática Educativa no Ensino Fundamental. Desenvolve pesquisas na área de ensino e aprendizagem de língua materna no ensino básico. Possui interesse em temas relacionados ao ensino e aprendizagem de língua materna, políticas públicas educacionais, sistemas de avaliação de aprendizagem, bem como formação de professores. E-mail: sbolbel@yahoo.com.br

Sulemi Fabiano Campos possui graduação em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso, *campus* de Alto Araguaia (1997), Especialização em Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Rondônia, *campus* de Ji-Paraná (1999), Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). É professora Associada I do Departamento de Letras, do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem e do Mestrado Pro-

fissional – PROFLETRAS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN). Atua na graduação na área de Leitura e Produção de Textos e na Pós-Graduação na área de leitura, escrita acadêmica e apropriações de conceitos teóricos. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Análise do Discurso, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino da leitura e da produção escrita, formação de professores. É Assessora Acadêmica do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA/UFRRN). Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos do Texto e do Discurso - GETED. Coordenadora do Curso de Letras a distância – EAD/UFRRN, Editora Chefe da Revista Gelne e Coordenadora do Curso de Especialização em Fundamentos Linguísticos para o ensino da leitura e da escrita - CEPLE. E-mail: sulemifabiano@gmail.com

Thomas Massao Fairchild possui Bacharelado (2002) e Licenciatura (2003) em Letras-Português pela Universidade de São Paulo, mestrado em Educação (2004) e doutorado em Educação (2007) pela mesma instituição. Desde 2009 é professor da Universidade Federal do Pará, onde atua na Faculdade de Letras, no Programa de Pós-Graduação em Letras e no ProfLetras. É líder do Grupo de Pesquisa em Discurso, Sujeito e Ensino (DISSE). Foi presidente da Associação Nacional de Pesquisa na Graduação em Letras de 2012 a 2014 e membro da diretoria da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) entre 2013-2015. Exerce a função de Diretor Adjunto do Instituto de Letras e Comunicação no quadriênio 2018-2022. Coordena o projeto de pesquisa “Escrita, corpo e formação” e o projeto de extensão “Mão&Obra: oficina de escrita e encadernação de livros”. Trabalha com teorias discursivas em sua articulação com o campo da Educação, o ensino de língua e a formação de professores. Atua principalmente nos temas da leitura e da escrita no Ensino Superior. E-mail: tmfairch@yahoo.com.br

Yrussula Arlene Cardoso Bahia é licenciada em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará – UFPA (2018). Fez especialização em metodologias do ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Pitágoras – UNOPAR (2019). Foi pesquisadora e participante do grupo (DISSE - Discurso, Sujeito e Ensino) da Universidade Federal do Pará (2014 – 2017). Atua como professora na rede pública de ensino do estado do Pará (SEDUC) com a disciplina de Língua Portuguesa em regime contratual. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa. E-mail: cardosourussula@gmail.com.